



## **2022 Regras do Estatuto Amador com Notas de Orientação**

Notas de Orientação à data de 26 de outubro de 2021

Serão publicadas atualizações das Notas de Orientação quando necessário

### **Regra 1: Objetivo das Regras**

O golfe amador tem uma tradição bem estabelecida no jogo, incluindo uma história de competições limitadas a golfistas amadores. As Regras do Estatuto Amador definem quem é elegível para competir como golfista amador.

O golfe é, em grande parte, auto-regulado e, para ajudar a proteger a integridade do jogo, minimizando a pressão nas Regras de Golfe e nas Regras de Handicap, as Regras do Estatuto Amador limitam a forma e o valor dos prémios que um golfista amador está autorizado a aceitar com base no desempenho em competição.

---

### **Notas de Orientação para a Regra 1**

**Nenhumas de momento**

### **Regra 2: Golfista Amador**

Todos os golfistas são amadores a menos que eles:

- Aceitem um prémio que não é permitido de acordo com a Regra 3: Prémios,
- Joguem numa competição como profissionais,
- Aceitem pagamento ou compensação por darem instrução que não é permitida de acordo com a Regra 4: Instrução,
- Sejam empregados (incluindo por conta própria) como profissional num clube de golfe ou num driving range, ou
- Sejam sócios de uma associação para golfistas profissionais.

Um amador que realiza qualquer destas ações torna-se não-amador e permanece não-amador até ser reintegrado como amador (ver Regra 5: Reintegração como Golfista Amador)

---

## Notas de Orientação para a Regra 2

### Jogar ou ter Emprego como Profissional

Orientação adicional é providenciada nos pontos 2, 4 e 5 da Regra 2 (Golfista Amador) como se segue:

- **Jogar numa competição como profissional.**
  - Um amador que entre e jogue numa competição como profissional perde o seu estatuto amador.
    - Isto inclui quando o golfista começa mas não termina a competição, tal como quando o jogador desiste ou não conclui a volta ou voltas convencionais por qualquer outra razão.
    - Isto não inclui um golfista amador que entra numa competição como golfista profissional mas ainda não jogou na competição.
      - Isto pode ocorrer quando um amador planeia transitar para o golfe profissional e entra numa competição futura como profissional, mas planeia continuar como golfista amador até essa competição futura.
      - Um amador também pode desistir da inscrição como profissional ou alterar o seu estatuto de participação para amador antes de jogar numa tal competição sem afetar o seu estatuto amador.
  - Um golfista que joga numa competição limitada apenas a golfistas profissionais perde o seu estatuto amador.
  - Se a um golfista não é requerido selecionar um estatuto de amador ou profissional para inscrição ou jogar numa competição, então é permitido a um amador jogar numa tal competição sem afetar o seu estatuto amador. O estatuto amador só é afetado em tais circunstâncias se o amador decide aceitar um prémio não permitido de acordo com a Regra 3.
  - Jogar como profissional em competições que não são competições área de partida-buraco (tal como jogar como profissional numa competição long-drive ou putting) não afeta o estatuto amador.
- **Emprego como profissional num clube de golfe ou num driving range.**
  - Isto inclui ser empregado como profissional principal, assistente profissional ou outro semelhante num campo, clube ou outra instalação de golfe.
  - No entanto, isto não inclui outras posições e títulos que são comuns na indústria do golfe. Para uma lista de posições e títulos comuns, ver "Orientações sobre o que um Golfista Amador é Permitido Fazer".
  - **Ser sócio de qualquer associação para golfistas profissionais.**
  - Isto inclui ter qualquer categoria de sócio com essa associação, tal como ser estagiário ou sócio de tal associação.
  - Mas isto não inclui quando um golfista amador serve apenas numa função administrativa, tal como estar numa comissão executiva para uma tal associação.

### **Orientações sobre o que um Golfista Amador é Permitido Fazer**

Em relação aos pontos 2, 3 e 5 na Regra 2, um golfista amador é permitido realizar as seguintes ações:

- Ações relacionadas com o jogo:
  - Ser sócio de um tour profissional, desde que ele não jogue como profissional
  - Fazer e/ou passar um teste de aptidão de jogo.
- Ações relacionadas com formação:
  - Inscrever-se ou participar num programa de gestão de golfe profissional, desde que tal programa não requeira que os estudantes sejam sócios de uma associação para golfistas profissionais ou façam qualquer outra coisa que poderia resultar na perda do estatuto amador (tal como dar instrução recebendo compensação)
- Ações e posições relacionadas com emprego:
  - Trabalhar como revendedor de uma loja ou clube de golfe, fitter de tacos, fabricante de tacos ou técnico de reparações.
  - Trabalhar como diretor geral ou diretor de golfe num campo, clube ou outra instalação de golfe.
  - Trabalhar como empregado de um fabricante de equipamento.
  - Trabalhar como caddie, mesmo quando trabalhar como caddie para um golfista profissional ou num circuito profissional.
  - Trabalhar como administrativo de golfe, tal como empregado numa associação de golfe.

### **Jogar como Amador numa Competição com Prémios Monetários Acima do Limite de Prémios**

Os organizadores de competições têm várias opções em relação aos golfistas amadores e ao prémio monetário que eles devem considerar quando estabelecem os seus termos da competição. Por exemplo, um organizador de uma competição pode desejar:

- Estipular que jogadores que participam como golfistas amadores não são elegíveis para aceitar prémio monetário (ou são apenas elegíveis para prémio monetário até ao limite na Regra 3).
- Requerer que jogadores que participam como golfistas amadores declarem antes do início da competição (por exemplo, antes de iniciarem a sua primeira volta convencional) se pretendem ou não aceitar qualquer prémio monetário disponível que exceda o limite, caso o seu desempenho lhes dê essa oportunidade.
  - Mas mesmo com esta declaração, o amador pode ainda escolher não aceitar um prémio não permitido pelas Regras.
  - Caso isto ocorra, o organizador da competição pode determinar como distribuir qualquer prémio que não é aceite.

Quando permitido pelo organizador da competição, um golfista amador pode jogar numa competição como amador enquanto compete por um prémio monetário acima do limite de prémios, sem perder o seu estatuto amador. Se ele jogar bem o suficiente para ganhar prémio monetário acima do limite de prémios e decidir aceitar o prémio monetário no final da competição, ele perderá o seu estatuto amador.

## Regra 3: Prémios

### a. Competições sem handicap

Um amador jogando numa competição sem handicap está autorizado a aceitar qualquer prémio, incluindo prémio monetário, até um limite de 700 £ ou 1000 USD em valor, por competição, a menos que o órgão dirigente nacional tenha estabelecido um limite inferior.

Para efeitos destas Regras, uma competição sem handicap é uma competição que não tem um elemento de resultado net em qualquer parte da competição e handicaps não podem ser usados para separar os jogadores em diferentes categorias. Qualquer competição que não seja uma competição sem handicap é uma competição por handicap.

### b. Competições por Handicap

Um amador jogando numa competição por handicap não está autorizado a aceitar prémio monetário, mas pode aceitar qualquer outro prémio até um limite de 700 £ ou 1000 USD em valor, por competição, a menos que o órgão dirigente nacional tenha estabelecido um limite inferior.

### c. Geral

Para um prémio não-monetário, o valor desse prémio é o preço ao qual o item está geralmente disponível para compra numa loja na altura em que o prémio é aceite.

O limite do prémio aplica-se ao seguinte:

- Qualquer competição de golfe área de partida-buraco envolvendo um resultado para um buraco, independentemente de onde essa competição é jogada (por exemplo, num campo de golfe ou num simulador de golfe).
- Qualquer competição de habilidade onde a pancada é jogada durante uma competição de golfe área de partida-buraco.
- O total dos prémios aceites numa única competição ou em múltiplas competições sendo realizadas simultaneamente (por exemplo, competição individual e por equipas).

O limite do prémio não se aplica ao seguinte:

- O valor de troféus e outros prémios similares.
- Competições de pancada mais longa, competições “target”, competições envolvendo competências específicas, “trick shots” e competições que envolvem apenas putting (a menos que a competição ou pancada seja jogada durante uma competição de golfe área de partida-buraco).
- Um prémio para um hole-in-one:
  - Fora de uma competição de golfe área de partida-buraco ou
  - Durante uma competição de golfe área de partida-buraco, desde que o comprimento da pancada seja pelo menos 50 jardas (aprox. 45,72 metros).
- Jogo a dinheiro ou apostas entre golfistas individuais ou equipas de golfistas.
- Despesas para competir numa etapa subsequente da mesma competição.

---

## Notas de Orientação para a Regra 3

### Competições Com e Sem Handicap

A Regra 3 (Prémios) diferencia entre os tipos de prémios que um golfista amador pode aceitar quando joga numa competição sem handicap em comparação com aqueles que podem ser aceites quando joga numa competição por handicap. As Regras do Estatuto

Amador tratam cada competição como sendo uma competição sem handicap ou uma competição por handicap. Uma competição não pode ser simultaneamente uma competição sem handicap e por handicap para os efeitos da aplicação da Regra 3.

### **Competições Sem Handicap**

Para os efeitos da Regra 3, uma competição sem handicap tem de ser realizada usando apenas resultados sem handicap (gross). O handicap de um jogador ou o seu índice de handicap não pode ser usado para quaisquer funções relacionadas com o registo de resultados.

- As Regras consideram as seguintes competições como sendo competições por handicap:
  - Competições onde handicaps são usados para dividir um conjunto mais alargado de jogadores em divisões ou grupos, mesmo se apenas os resultados sem handicap (gross) são usados para determinar a posição dentro das divisões ou grupos.
  - Competições usando registo de resultados sem handicap (gross) e com handicap (net) na mesma competição.
  - Competições usando handicaps dos jogadores como um critério de desempate.
- Mas handicaps podem ser usados numa competição sem handicap para limitar quem é elegível para participar, tal como permitindo a participação apenas a jogadores com um índice de handicap de 5.0 ou inferior.

### **Competições por Handicap**

Para efeitos da Regra 3, qualquer competição que não seja uma competição sem handicap é, por defeito, uma competição por handicap. Exemplos comuns de competições por handicap incluem competições onde:

- Handicaps não são aplicados aos resultados do jogador, mas são criadas divisões ou grupos baseadas nos handicaps do jogador. Embora uma tal competição seja jogada numa base de registo de resultados sem handicap (gross), as Regras tratam uma tal competição como uma competição por handicap.
- As competições sem handicap (gross) e por handicap (net) são realizadas ao mesmo tempo como parte da mesma volta ou voltas convencionais.
- Uma ou mais voltas convencionais da mesma competição são jogadas como scratch e uma ou mais voltas convencionais são jogadas aplicando handicaps ao registo de resultados.
- Handicaps são aplicados ao registo de resultados numa etapa, mas não em todas as etapas, de uma competição multi-etapas.

### **Moeda e Limites de Prémios**

A Regra 3 refere-se a limites de prémios expressos em libras esterlinas (£) e dólares americanos (USD). No entanto, o órgão dirigente nacional num país pode estabelecer o limite de prémio para o seu país, desde que não exceda a moeda local equivalente do limite de 700 £ e 1000 USD na Regra 3, na altura em que o limite é estabelecido.

Reconhece-se que não é provável que 700 £ e 1000 USD sejam exatamente o mesmo valor num determinado momento. Um órgão dirigente nacional pode escolher qual a moeda que usa para determinar o seu próprio limite.

Embora não seja realista ajustar a moeda local equivalente diariamente, esta deve ser revista regularmente para assegurar que não está significativamente desajustada com os limites na Regra 3.

**Nos termos e para os efeitos da Regra 3 – Prémios, a Direcção da FPG fixa em 750,00€ o valor limite do prémio que poderá ser aceite por um amador em Portugal.**

### **Significado de Competições de Golfe Área de Partida-Buraco**

A Regra 3 aplica-se apenas a uma competição de golfe área de partida-buraco envolvendo um resultado para um buraco, independentemente de onde essa competição é jogada (por exemplo, num campo de golfe ou num simulador de golfe).

A Regra 3 também se aplica a qualquer competição de habilidade onde a pancada é jogada durante uma competição de golfe área de partida-buraco. Por exemplo, competição de pancada mais longa ou mais próxima do buraco, quando é disputada enquanto joga um buraco da área de partida para o green como parte da volta convencional da competição.

No entanto, a Regra 3 não se aplica a competições que não fazem parte de uma competição de golfe área de partida-buraco, mesmo quando estas têm lugar num campo de golfe ou num simulador de golfe. Exemplos comuns incluem competições pancada mais longa, competições mais próximo do buraco, competições de putting e competições de habilidade onde a pancada ou pancadas não contam como parte de uma volta convencional de golfe. Estas competições, onde a Regra 3 não se aplica, podem ser disputadas em conjunto com uma competição de golfe área de partida-buraco.

### **Prémio de Despesas Asseguradas pelo Organizador da Competição para Etapa Subsequente da Competição**

Quando um organizador de uma competição atribui um prémio para o vencedor ou a um número restrito de participantes para receber despesas para jogar numa etapa subsequente da mesma competição, o limite de prémio na Regra 3 não se aplica.

Toda ou qualquer parte de despesas efetivas pode ser paga em nome do jogador ou reembolsada, incluindo mas não limitada a, valor das inscrições para etapas subsequentes, custos de viagem, alojamento, refeições e caddie.

Para além de cobrir despesas efetivas, o organizador de uma competição também pode atribuir prémios desde que estes estejam dentro dos limites estabelecidos na Regra 3.

### **Deferir ou Aceitar Indiretamente um Prémio.**

Um golfista amador não pode deferir ou adiar a aceitação de um prémio que não é permitido de acordo com a Regra 3, de modo a manter o seu estatuto amador. Deferir ou adiar aceitação seria tratado como se o prémio tivesse sido aceite na altura em que foi ganho.

Adicionalmente, um golfista amador não consegue evitar perder o seu estatuto amador por aceitar indiretamente um prémio através de outra pessoa ou transferindo um prémio através do seu clube de golfe ou negócio. No entanto, em certas circunstâncias, a doação de um prémio para beneficência é permitida (ver "Doação de Prémio para Beneficência")

### **Significado de Prémio Monetário**

Para efeitos da Regra 3, prémio monetário pode chegar em várias formas e inclui dinheiro, moeda física ou digital, cheques, depósitos bancários e ações, títulos e obrigações. Cartões oferta e cartões de débito que podem ser rebatíveis em dinheiro ou podem ser usados para levantar dinheiro também são considerados prémio monetário.

Prémio monetário não inclui vouchers, vales de oferta e cartões oferta que podem ser trocados por produtos e serviços em lojas e/ou um campo ou clube de golfe.

### **Doação de Prémio para Beneficência**

Um golfista amador que ganha um prémio que não é permitido pelas Regras pode escolher não aceitar esse prémio, mas em alternativa dar para doação esse prémio a uma instituição de beneficência reconhecida.

Cabe à Comissão Técnica responsável pela competição decidir se vai permitir que prémios ganhos por golfistas amadores sejam doados a uma instituição de beneficência reconhecida.

### **Política sobre Sorteios, Prémios de Tômbolas, etc.**

A Regra 3 não se aplica a um prémio de sorteio ou um prémio de tómbola efetuado em conjugação com um evento de golfe desde que não esteja a ser usado para contornar o limite do prémio.

### **Competições por Equipas**

Cada jogador individual numa competição por equipas pode aceitar um prémio até ao limite de prémios na Regra 3.

Por exemplo, numa competição de 18 buracos por handicap por equipas, cada jogador numa equipa de quatro pessoas pode aceitar um prémio, que não prémio monetário, até ao limite de prémios.

### **Múltiplas Competições Sendo Realizadas ao Mesmo Tempo**

O limite de prémios na Regra 3 aplica-se numa base por competição e inclui a competição principal, assim como quaisquer competições secundárias (tais como competições pancada mais longa ou mais próximo do buraco, enquanto joga um buraco da área de partida para o green como parte da volta convencional da competição).

O limite de prémios na Regra 3 também se aplica ao total de prémios ganhos em múltiplas competições sendo realizadas ao mesmo tempo (tais como eventos individuais e por equipas), mesmo se há um valor de inscrição separado para cada uma.

- Por exemplo, numa competição de 18 buracos individual, onde os prémios gross e net são atribuídos, um jogador que ganha 700 USD em crédito na loja para a competição gross, pode aceitar apenas 300 USD em crédito adicional na loja para a competição net.

Se uma competição tem uma ou mais etapas de qualificação, cada etapa é considerada uma competição separada, desde que haja um valor de inscrição em cada etapa.

No caso de uma competição agregada onde o vencedor é determinado com base nos resultados combinados de duas competições separadas, o limite do prémio aplica-se ao prémio agregado mais o valor total de qualquer prémio ganho nas competições separadas.

- Por exemplo, Competição A e Competição B são ambas competições sem handicap (gross) de 36 buracos jogadas em dois fins de semana consecutivos, cada uma com o seu próprio valor de inscrição. Competição C é uma competição agregada de 72 buracos baseada nos resultados das Competições A e B em conjunto. Um jogador que ganha um prémio de 700 USD em qualquer Competição A ou B pode apenas aceitar até 300 USD para a Competição C.

## **Ordem de Mérito**

Um golfista amador pode aceitar um prémio até ao limite na Regra 3 por ganhar um prémio "Ordem de Mérito" ou "Golfista do Ano", para além de quaisquer outros prémios de competições ganhos durante o período da ordem de mérito.

## **Troféus**

Troféus e outros prémios simbólicos que são gravados de forma permanente e distinta podem ser aceites mesmo se o valor excede o limite de prémios na Regra 3.

Troféus feitos de ouro, prata, cerâmica, vidro ou materiais similares que não estão gravados de forma permanente e distinta, estão sujeitos ao limite de prémios.

Itens tais como um relógio raro ou joalharia antiga não podem ser usados para contornar o limite de prémios na Regra 3.

## **Política sobre Lembranças e Ofertas**

Um patrocinador ou organizador de competições pode dar uma lembrança ou oferta aos jogadores que competem, independentemente do seu valor, desde que não seja usada para contornar o limite de prémios.

## **Prémios de Reconhecimento**

Prémios de reconhecimento são prémios atribuídos por desempenhos ou contribuições notáveis ao golfe e são distintos de um prémio de competição. O limite do prémio na Regra 3 não se aplica a tais prémios.

## **Regra 4: Instrução**

Instrução significa ensinar a mecânica de fazer um swing com um taco de golfe e bater numa bola de golfe. As Regras do Estatuto Amador não se aplicam a outras formas de ensinar ou treinar (por exemplo, preparação física e aspetos psicológicos do jogo).

Um amador que aceita pagamento ou compensação por dar instrução, incluindo como parte de deveres salariais, torna-se num não-amador.

Mas, um amador pode aceitar pagamento ou compensação por dar instrução nas seguintes circunstâncias:

- Como parte de um programa que tenha sido aprovado previamente pelo órgão dirigente nacional.
- Como empregado de uma escola, faculdade, ou campo, desde que o tempo passado a dar instrução seja inferior a 50% do tempo passado a desempenhar todas as funções como empregado.
- Quando a instrução é dada por escrito ou online, e não a uma pessoa ou grupo específico.

---

## **Notas de Orientação para a Regra 4**

### **Instrução – Geral**

Um golfista amador que seja um empregado de um campo ou clube de golfe, tal como



vendedor numa loja de golfe, não deve dar instrução como parte do seu emprego. A ausência de qualquer pagamento direto pela instrução de golfe ou proporção de tempo gasto na instrução de golfe é irrelevante.

O termo "compensação" na Regra 2 e na Regra 4 não está limitado a compensação monetária e inclui qualquer troca de bens ou serviços, tal como aceitar privilégios de jogo ou treino num campo ou clube de golfe.

### **Biométrica, Desempenho do Movimento e Fortalecimento Corporal**

Instrução de golfe envolve ensinar a mecânica de fazer um swing com um taco de golfe e bater numa bola de golfe. A recolha de informação biomecânica, assistência com desempenho do movimento e orientação sobre fortalecimento do corpo para golfe não são, em si mesmas, formas de instrução tal como contemplado pela Regra 4. Mas se estas disciplinas são usadas ou combinadas com ensino da mecânica do swing, essa pessoa está a dar instrução de golfe.

### **Instrução de Golfe como Parte de Programa Aprovado**

A Regra 4 autoriza um golfista amador a aceitar pagamento ou compensação por dar instrução como parte de um programa que tenha sido aprovado previamente pelo órgão dirigente nacional.

A intenção da Regra é encorajar envolvimento em programas que visam apresentar pessoas ao golfe, com tal envolvimento a proporcionar apoio a sócios qualificados de uma associação de golfistas profissionais. É considerado razoável pagar ou compensar profissionais pelo seu tempo em instrução como parte de um tal programa.

O programa tem de ser aprovado com antecedência pelo órgão dirigente nacional para garantir que o programa é coordenado ou sancionado adequadamente.

O órgão dirigente nacional apropriado decide se um programa particular se qualifica para aprovação de acordo com a Regra 4 e o órgão dirigente nacional pode estabelecer determinados critérios para um programa seguir para este ser aprovado. Por exemplo, pode limitar o número de horas que um golfista amador pode dar treino como parte do programa, ou pode limitar o montante a ser pago num dado momento.

As seguintes orientações devem ser consideradas pelo órgão dirigente nacional ao determinar a aprovação de um tal programa:

- Consultar a associação nacional de golfistas profissionais no país ou área interessada e, onde possível, coordenar o programa entre essa associação e o órgão dirigente nacional.
- Limitar a duração de tempo que um golfista amador pode dar treino como parte do programa aprovado, tal como o número de horas numa dada semana, mês ou ano, e/ou estabelecer um limite no montante do pagamento efetuado a um amador, tal como o montante máximo numa dada semana, mês ou ano.
- Uma revisão anual da aprovação do programa pelo órgão dirigente nacional.

### **Instrução Dada por Empregado de uma Escola, Faculdade ou Campo**

Um golfista amador que seja empregado de uma escola, faculdade, ou outra instituição educacional ou campo, incluindo um professor ou treinador, pode receber pagamento ou compensação por dar instrução de golfe a alunos na escola, faculdade ou campo, desde que o tempo total dedicado a essa instrução seja inferior a 50% do tempo passado no desempenho de todas as funções como empregado na escola, faculdade ou campo.

### **Instrução por Escrito ou Online**

Um golfista amador pode receber pagamento ou compensação por dar instrução quando a instrução é dada por escrito (tal como um livro publicado ou uma revista), pois essa forma de instrução requer que aqueles que a lêem determinem se a mesma se aplica a eles e, se

for o caso, como melhor incorporar a instrução no seu próprio swing.

Um golfista amador também pode providenciar instrução semelhante online. Isto significa que um golfista amador pode publicar blogs ou vídeos sobre instrução. Mas eles não podem responder diretamente a pessoas ou grupos de golfistas específicos para auxiliá-los com a mecânica de efetuar um swing com um taco de golfe e bater numa bola de golfe, significando isso que os golfistas têm de determinar por si mesmos como melhor incorporar a instrução no seu próprio swing.

## **Regra 5: Reintegração como Golfista Amador**

Um não-amador pode ser reintegrado como um amador pelo órgão dirigente nacional apropriado.

Cada órgão dirigente nacional tem a exclusiva autoridade para:

- reintegrar um não amador,
- requerer um período de espera antes da reintegração, ou
- negar a reintegração.

A decisão do órgão dirigente nacional sobre a reintegração é final, sujeita a qualquer processo de recurso estabelecido por esse órgão.

---

## **Notas de Orientação para a Regra 5**

### **Orientação para Reintegração**

Um jogador solicitando reintegração como um golfista amador deve seguir o processo de candidatura para o órgão dirigente nacional do país onde reside, o que pode envolver submeter uma candidatura para reintegração a esse órgão dirigente nacional.

Ter um processo de candidatura garante que o órgão dirigente nacional apropriado tem uma oportunidade para rever cada candidatura e determinar o que este considera ser o desfecho adequado com base nas circunstâncias.

Assim que um jogador solicite reintegração ao órgão dirigente nacional apropriado, essa pessoa é considerada um candidato para reintegração, mas permanece um não-amador até ser reintegrado.

### **Período de Espera Antes de Ser Reintegrado**

Recomenda-se que o órgão dirigente nacional requeira um período de espera mínimo de pelo menos seis meses.

Ao decidir o período de espera pela reintegração, o órgão dirigente nacional pode considerar se tempo de espera adicional seria apropriado com base no período de tempo do candidato como não-amador.

O órgão dirigente nacional deve determinar quando tem início o período de espera e a duração do período de espera com base num número de fatores:

- **Data de Início**

Recomenda-se que o período de espera tenha início na data da última ação do jogador que não era permitida pelas Regras, tal como a data em que o jogador estava empregado como golfista profissional, a última vez que jogou como profissional, ou a última vez que aceitou pagamento ou compensação por instrução quando proibido. O órgão dirigente nacional reserva-se a

discricionarieidade para usar uma data diferente se o desejar.

- Desempenho de Jogo

Um órgão dirigente nacional deve considerar o desempenho e sucesso anterior de um candidato quando determinar um período de espera e pode decidir alargar o período de espera com base nesse desempenho e sucesso.

Fatores que um órgão dirigente nacional pode considerar incluem o nível no qual o candidato competiu (tal como a nível dos tours ou jogadores) e o desempenho nessas competições (tal como apuramentos feitos, prémios ganhos e lugares em posições mais altas na classificação).

O tempo que passou desde que o jogador competiu pela última vez pode também ser considerado ao decidir qual deva ser a duração do período de espera.

- Múltiplos Atos como um Não-Amador

Um jogador pode tornar-se num não-amador de várias formas, por isso um órgão dirigente nacional pode desejar tratar estas ações igualmente.

Os seguintes exemplos demonstram como o período de espera pode ser aplicado a múltiplas ações:

Exemplo 1:

- Empregado como profissional de golfe de 1 de janeiro de 2010 até 1 de janeiro de 2022.
- Foi sócio de uma associação de golfistas profissionais de 1 de janeiro de 2010 até 30 de junho de 2022.
- Aceitou pagamento por instrução de 1 de janeiro de 2010 até 1 de janeiro de 2022.

A data do último ato é 30 de junho de 2022 e o jogador deve ser requerido esperar um mínimo de seis meses, iniciando a 30 de junho de 2022, e seria elegível para reintegração não antes de 30 de dezembro de 2022.

Exemplo 2:

- Empregado como profissional de golfe de 1 de janeiro de 2010 até 1 de janeiro de 2022.
- Foi sócio de uma associação de golfistas profissionais de 1 de janeiro de 2010 até 30 de junho de 2022.
- Aceitou pagamento por instrução de 1 de janeiro de 2010 até 1 de janeiro de 2022.
- Jogou como profissional de 1 de janeiro de 2010 até 1 de junho de 2022.

A data do último ato é 30 de junho de 2022 e o jogador deve ser requerido esperar um mínimo de seis meses, iniciando a 30 de junho de 2022, e seria elegível para reintegração não antes de 30 de dezembro de 2022. O jogador pode também ser requerido esperar um período de tempo adicional baseado no seu desempenho de jogo.

## Múltiplas Reintegrações

As Regras permitem que um não-amador seja reintegrado mais do que uma vez.

O órgão dirigente nacional pode decidir alargar o período de espera do candidato quando este está a ser reintegrado pela segunda ou terceira vez. Por exemplo, pode determinar que o período de espera mínimo para uma segunda reintegração seja aumentado para pelo menos um ano, ao invés de seis meses para uma primeira reintegração.

Para reintegrações subsequentes após uma segunda reintegração, será uma questão para o órgão dirigente nacional decidir se aprova outra reintegração, e se for o caso, qual seria o período de espera.

### **Negando Reintegração**

O órgão dirigente nacional pode escolher negar a reintegração de um candidato em circunstâncias limitadas. Isto poderá ser apropriado quando um jogador tenha atingido um certo estatuto de destaque ou atingiu um certo nível de sucessos no jogo.

Definir uma regra para negar reintegrações a um nível global não é possível, pois as circunstâncias variam de país para país. É uma questão para cada órgão dirigente nacional estabelecer as suas próprias orientações para tomar esta decisão, mas também pode consultar o R&A antes de tomar uma decisão.

### **Estatuto Enquanto Aguarda Reintegração**

Um não-amador que tenha solicitado reintegração tem de seguir as Regras do Estatuto Amador como se fosse um golfista amador. Não pode participar e jogar em competições como um golfista amador até ser reintegrado.

No entanto, um não-amador pode participar em competições que não estão limitadas a golfistas amadores durante o seu período de espera, incluindo entre sócios de um clube onde ele é sócio, desde que o candidato:

- não jogue como profissional,
- seja autorizado pelos organizadores da competição a participar e jogar mesmo que ele ainda seja um não-amador,
- não aceite um prémio de uma competição que não é permitido de acordo com a Regra 3, e
- não aceite qualquer prémio reservado para um golfista amador nessa competição.

Uma Comissão Técnica encarregue de uma competição amadora pode aceitar uma inscrição de um não-amador que tenha solicitado reintegração, desde que o candidato esteja programado ser reintegrado antes do início da competição, incluindo quaisquer voltas de qualificação.

## **Regra 6: Aplicando as Regras**

O R&A e a USGA são os órgãos dirigentes para as Regras do Estatuto Amador e reservam o direito de alterar as Regras a qualquer momento e fazer e alterar interpretações das Regras a qualquer momento.

A federação ou associação nacional de golfe é o órgão dirigente nacional responsável por administrar e aplicar as Regras do Estatuto Amador dentro da sua área de autoridade, incluindo questões que surjam noutra área mas envolvam uma pessoa ou pessoas que estejam ao abrigo da sua autoridade.

Se houver incerteza ou dúvida sobre a aplicação das Regras, incluindo se uma pessoa é um amador ou não-amador, o órgão dirigente nacional tem a autoridade para tomar uma decisão final mas também pode referir o assunto ao R&A [USGA] antes de tomar uma decisão.

A decisão do órgão dirigente nacional sobre a aplicação das Regras é final, sujeita a qualquer processo de recurso estabelecido por esse órgão.

---

### **Notas de Orientação para a Regra 6**

#### **Órgão Dirigente Nacional Quando Jogador Tem Múltiplas Residências**

As Regras do Estatuto Amador são administradas pelo órgão dirigente nacional de um golfista amador, que é o órgão dirigente nacional para o golfe no país onde o jogador reside e joga a maioria do seu golfe, independentemente da nacionalidade.

Quando um jogador tem dupla ou múltiplas residências, os órgãos dirigentes nacionais respetivos devem coordenar-se para determinar qual órgão deve ter responsabilidade pela pessoa interessada. Se uma decisão não puder ser alcançada, órgãos dirigentes nacionais devem consultar o R&A antes de tomarem uma decisão.

## **Notas de Orientação Gerais**

### **Contratos**

As Regras não restringem um golfista amador de celebrar um contrato ou acordo e receber compensação financeira por esse contrato ou acordo enquanto golfista amador. No entanto, qualquer pessoa que celebre um contrato ou acordo deve certificar-se que isso não vai impactar quaisquer outros critérios de elegibilidade aplicados por outra organização ou instituição, tal como uma universidade ou faculdade.

Antes de celebrar um contrato relacionado com as suas atividades de golfe, é recomendado que um golfista amador consulte o seu órgão dirigente nacional e obtenha orientação apropriada de um consultor independente sobre quaisquer termos e condições contratuais.

### **Aceitando Compensação por Uso de Nome, Imagem e Semelhante**

Um golfista amador pode aceitar pagamento ou compensação, incluindo despesas, por usar ou permitir o uso do seu nome, imagem ou semelhante para promover ou vender um produto ou serviço.

Embora tais ações não sejam contrárias às Regras, pode ser contrário aos regulamentos de outras organizações ou instituições. Por exemplo, um jogador que beneficia de uma bolsa de uma universidade ou faculdade, deve assegurar que aceitar pagamentos de qualquer espécie não colide com a sua elegibilidade para uma tal bolsa.

Estudantes-atletas e potenciais estudantes-atletas são aconselhados a consultar o seu órgão dirigente nacional, o gabinete de conformidade da sua instituição de educação ou o órgão dirigente nacional apropriado para orientação.

### **Restrições a Identificação Comercial em Roupa ou Equipamento**

As Regras não colocam quaisquer restrições ao número ou tamanho de logotipos comerciais que golfistas amadores podem ter na sua roupa ou equipamento. Mas os organizadores de competições onde os jogadores que competem são provavelmente patrocinados comercialmente, podem desejar colocar restrições à identificação comercial permitida na roupa e equipamento.

Por exemplo, organizadores de competições poderiam limitar o tamanho e localização de logotipos comerciais que são exibidos em roupa ou equipamento de golfistas amadores (ou roupa ou equipamento de caddies) ou poderiam estipular que os jogadores e seus caddies não podem promover ou publicitar dentro de certas categorias de negócios.

### **Jogo a Dinheiro**

Um golfista amador pode participar em jogo a dinheiro ou apostas quando joga golfe, desde que o jogo a dinheiro ou apostas não levem ao abuso das Regras de Golfe e/ou as Regras de Handicap.

Formas de jogo a dinheiro ou apostas que são consideradas aceitáveis são

quando:

- Os jogadores geralmente se conhecem.
- Participação no jogo a dinheiro ou apostas não é requerido.
- Todo o dinheiro ganho é contribuído pelos participantes.

Se o órgão dirigente nacional considera que certo jogo a dinheiro ou apostas são prejudiciais para a integridade do jogo, o órgão dirigente nacional pode rever o estatuto amador dos participantes.